

# A PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**Jailma Melo<sup>1</sup>**

*jailma.sousa@hotmail.com*

**Simone de La Rocque<sup>2</sup>**

*silarocquec@hotmail.com*

**Paula Carolina Silva Santos<sup>2</sup>**

*pcssantos.edfisica@gmail.com*

**Jamila Mariana da Cruz<sup>2</sup>**

*mila.mariana05@gmail.com*

**Julian Oliveira da Rocha<sup>2</sup>**

*julianoliveira296@gmail.com*

**Layse de Oliveira Monteiro<sup>2</sup>**

*layse.monteiro01@gmail.com*

**<sup>1</sup>Centro Educacional Mundo Intelecto (CEMI)**

**<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)**

## RESUMO

Pesquisa de campo. Objetivo: avaliar o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) através da psicomotricidade. Metodologia: Foram avaliadas 4 crianças com TEA, em projeto de Educação Física Adaptada da Universidade do Estado do Pará. Resultados: Houve mudanças nos scores na avaliação do desenvolvimento das crianças com TEA. Considerações finais: A psicomotricidade na educação física adaptada é uma estratégia para o desenvolvimento global de crianças com TEA.

## PALAVRAS-CHAVE

*Psicomotricidade; Educação Física Adaptada; Transtorno do Espectro Autista*



## INTRODUÇÃO

O autismo é denominado também como Transtorno de Espectro Autista (TEA). Se manifesta em torno do terceiro ano de vida da criança, causando prejuízos na interação social, alterações na comunicação e padrões de comportamentos estereotipados (KLIN, 2006).

A literatura aponta que o termo autismo foi concebido inicialmente no ano de 1911 pelo psiquiatra Eugen Bleuler, para descrever o afastamento do mundo exterior observado em indivíduos com esquizofrenia (CARRERA, 2014).

A precoce intervenção psicoeducativa deve ser feita com base em terapias interprofissionais, com maior foco nas atividades que busquem a retomada do desenvolvimento global da criança (KUPFER, 2011). Nesse sentido, poderá a Educação Física Adaptada (EFA), através de técnicas, métodos e formas de organizar os conteúdos da educação física, atender as necessidades educativas especiais da criança com TEA (CIDADE; FREITAS, 2002).

[...] a Educação Física Adaptada, é a educação que envolve modificações ou ajustamentos das atividades tradicionais da Educação Física, permitindo às crianças com deficiências, a participação de forma segura, de acordo com suas capacidades funcionais (STRAPASSON, 2002, p. 5).

Esta pesquisa objetivou avaliar o desenvolvimento de crianças com TEA, através do uso da psicomotricidade nas aulas de atividades físicas adaptadas, observando os aspectos psicomotores: desenvolvimento da coordenação global, esquema corporal, equilíbrio, noção espacial e temporal.

## TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

A primeira descrição do TEA ocorreu em 1943 pelo psiquiatra Leo Kanner após observar grupo de onze crianças. Havia a presença de algumas características em comum, as quais o autor denominou "síndrome autística extrema", que seria a dificuldade das crianças em desenvolver contato afetivo e social. Kanner também detectou linguagem anormal, atrasos na aquisição da fala, aspectos físicos aparentemente normais, uma excelente função da memória e extrema necessidade em manter uma rotina e um ambiente sem alterações (MATSUKURA & SORAGNI, 2013).

De acordo com Oliveira (2014) nos últimos anos muito se avançou em pesquisas científicas em busca da explicação da sua natureza etiológica e na melhoria da qualidade de vida de pessoas com TEA, mas sua causa ainda não é compreendida pela ciência. Assim, o TEA está inserido no grupo de Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (TID) (KLIN, 2006).

## PSICOMOTRICIDADE

O termo psicomotricidade surge em um discurso médico, especificamente no campo da neurologia no início do século XIX, a partir da necessidade de identificar e nomear as zonas do córtex cerebral situadas mais além das regiões motoras.

De acordo com Falcão (2010) psicomotricidade pretende transformar o corpo num instrumento de relação e expressão com o outro, criando condições que facilitarão a inter-relação entre a criança e a aprendizagem, através do seu corpo em movimento, ou seja, dirigindo o indivíduo em sua totalidade em seus aspectos motores, emocionais, afetivos, intelectuais e expressivos, dentro de um contexto sócio histórico cultural, permitindo a criança melhor sentir-se no espaço, no tempo, no mundo dos objetos.

## EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

A educação física adaptada (EFA) para educandos com necessidades educativas especiais (ENEES) não se diferencia da educação física em seus conteúdos, e sim, se diferencia pelas condutas relacionadas à



atuação do professor, que irá adaptar regras, estratégias metodológicas e de aplicabilidade dos conteúdos visando atender a participação desses alunos (SOARES *et al.*, 1992).

A educação física é um dos principais meios para o desenvolvimento da criança, e são através dos jogos psicomotores presentes nas atividades lúdicas que a criança se desenvolve plenamente, tornar-se um ser integral, pois o brincar, no desenvolvimento infantil possibilita seu crescimento de forma global, fornecendo oportunidades para que através das brincadeiras possa vivenciar diversas situações que utilize seu corpo, imaginação, sentimentos e que venha estabelecer relação consigo mesma, com outro e com o mundo que o cerca, para que assim venha se desenvolver os aspectos afetivos, social, motor e cognitivo (AZAMBUJA, 2005).

## METODOLOGIA

Um estudo decampo, descritivo e qualitativo, desenvolvido no Laboratório de Atividades Físicas Adaptadas - LAFAD - Campus III - Universidade do Estado do Pará, teve como amostra quatro crianças na faixa etária de 07 a 12 anos, do sexo masculino e com diagnóstico de TEA. Os critérios de inclusão foram: apresentarem diagnóstico médico de TEA; estar na faixa etária de 07 a 12 anos; estar inscrita no LAFAD; apresentar no mínimo 80% de frequência no LAFAD.

O procedimento de intervenção ocorreu por meio de 09 (nove) sessões/aulas atividades de atividades físicas adaptadas, totalizando 18 sessões, realizadas três vezes na semana, com duração média de 50 minutos e pelo período de 05 de abril de 2018 a 14 de maio de 2018.

Cada sessão desenvolveu-se da seguinte maneira: 1ª parte: ocorreu a análise observacional por meio de atividades lúdicas-avaliativas para o elemento psicomotor a ser desenvolvido; 2ª parte: Intervenção - Visando reforço no domínio do elemento psicomotor avaliado; 3ª parte: reavaliação – Verificar se houve mudança no domínio do elemento psicomotor.

Para coleta de dados utilizou-se ficha de registro observacional dos aspectos psicomotores e bateria de avaliação psicomotora conforme os pressupostos teóricos de LÚRIA (1987), avaliada através de escores: Insuficiente (2), Regular (4), Bom (6), muito bom (8), Excelente (10). A análise deu-se de acordo com os registros de um “diário de campo” do autor, mais os resultados obtidos da aplicação do teste 9 psicomotor utilizado no início (1ª sessão/aula ou marco zero) e no novamente ao final da coleta de dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Quadro 1** - Resultados comparativos dos elementos psicomotores coletados individualmente no marco zero ou 1ª sessão/aula e na última sessão.

Alunos	Elementos psicomotores																	
	Esquema Corporal		Equilíbrio		Noção Espacial		Noção Temporal		Coord. Global		Esquema Corporal		Equilíbrio		Noção Espacial e Temporal		Circuito	
*S	1	10	2	11	3	12	4	13	5	14	6	15	7	16	8	17	9	18
A	4	8	4	6	4	6	2	6	2	4	10	10	4	4	8	10	2	8
B	2	8	4	4	6	8	4	10	6	8	10	10	4	6	8	10	8	10
C	6	8	6	10	10	10	6	10	8	8	10	10	8	10	10	10	10	10
D	8	10	10	10	10	10	8	10	10	10	10	10	10	10	10	10	8	10

O circuito foi composto pelos elementos (equilíbrio, orientação espacial, temporal e Coordenação global (LÚRIA 1987), \*S – Sessões.



Antes da intervenção, dois alunos apresentaram alto grau de deficiência na apropriação do esquema corporal, mas ao longo das intervenções percebeu-se o aumento da percepção e conscientização dos segmentos corporais.

Na sessão que se avaliou o equilíbrio percebeu-se um alto índice de dificuldade dos alunos A, B e C em realizar as atividades que exigia a utilização deste elemento psicomotor, chegando ao término do teste final apenas os alunos C e D com uma evolução satisfatória, o que vem a comprovar com teste de coordenação motora e preferencial manual.

Na atividade denominada "circuito psicomotor" realizada propositalmente na última sessão em que os alunos já haviam trabalhado os elementos psicomotores nas outras atividades, apenas um aluno teve dificuldade realizar o circuito, porém ao final teste comparativo todos os alunos obtiveram excelente desempenho ao realizar esta atividade, pois demonstrarão harmonia e integração das suas capacidades motoras ao se deslocarem ao longo do circuito.

Tomando como referência os resultados obtidos individualmente, foi possível constatar que os alunos participantes da pesquisa apresentaram ao longo das atividades propostas melhoras significativas nos aspectos sociais, motores e afetivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste estudo que o programa de intervenção da psicomotora nas atividades físicas adaptadas para crianças com TEA influencia positivamente no desenvolvimento global dessas crianças. Portanto, acredita-se que de fato a utilização da psicomotricidade junto às aulas de educação física adaptadas é capaz de promover o desenvolvimento de crianças com TEA. Nesse sentido, espera-se que mais estudos sejam direcionados ao assunto a fim de contribuir com os avanços no desenvolvimento de crianças com TEA nas aulas de educação física.

## PSYCHOMOTRICITY AND PHYSICAL EDUCATION ADAPTED IN THE DEVELOPMENT OF CHILDREN WITH AUTISTIC SPECTRUM TRANSTORN

### ABSTRACT

Field research. Objective: to evaluate the development of children with Autistic Spectrum Disorder (ASD) through psychomotricity. METHOD: Four children with ASD were evaluated in an Adapted Physical Education project from the State University of Pará. Results: There were changes in the evaluation scores of children with ASD. Final considerations: Psychomotricity in adapted physical education is a strategy for the global development of children with ASD.

**KEYWORDS:** *Psychomotricity; Adapted Physical Education; Autism Spectrum Disorder.*

## LA PSICOMOTRICIDAD Y LA EDUCACIÓN FÍSICA ADAPTADA EN EL DESARROLLO DE NIÑOS CON TRANSTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA

### RESUMEN

Búsqueda de campo. Objetivo: evaluar el desarrollo de niños con Trastorno del Espectro Autista (TEA) a través de la psicomotricidad. Metodología: se evaluaron 4 niños con TEA, en proyecto de educación física adaptada de la universidad del estado de Pará. Resultados: hubo cambios en los scores de la evaluación del desarrollo de los niños con TEA. Consideraciones finales: la psicomotricidad en la educación física adaptada es una estrategia para el desarrollo global de niños con TEA.

**PALABRAS CLAVES:** *psicomotricidad; educación física adaptada; trastorno del espectro autista.*



## REFERÊNCIAS

- AZAMBUJA, M. E.D. *O Autismo Infantil na Psicomotricidade*. 69 f. 2005, Monografia (Curso de Psicomotricidade) – Universidade Cândido Mendes Projeto a Vez do Mestre. Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/7/MARIA%20ELISA%20DUARTE%20DE%20AZAMBUJA.pdf>> Acesso em 13 de Novembro de 2018.
- AQUINO, M.F.S. et al. *Psicomotricidade como Ferramenta da Educação Física na Educação Infantil*. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012 INSS 1984-4956.
- CARRERA, G. *Transtorno de Aprendizado e Autismo*. São Paulo. Grupo Cultural, 2014.
- FALCÃO, H.T. *Psicomotricidade na pré-escola: aprendo com o movimento*. 2010. 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) – Fundação Oswaldo Aranha Centro Universitário, Volta Redonda.
- FERNANDES, D. G. D, BARROS, C. L. *Psicomotricidade: Conceito e História*. Revista Conexão Eletrônica. Três Lagoas. MS. V.12, n.1, Ano 2015. Disponível em: <<http://revistaconexao.aems.edu.br/wp-content/plugins/download-fariaattachments/includes/download.php?id=1155>> Acesso em 06 de março de 2018.
- KLIN, A. *Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral*. Revista Brasileira. Psiquiatria. São Paulo, v. 28, n.1 p.3-11, maio. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462006000500002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462006000500002)>. Acesso em: 19 de março. 2018.
- LE BOULCH, Jean. *O desenvolvimento psicomotor: Do nascimento até os 6 anos*. 7ª Edição. Porto Alegre: Artemed, 2001.
- LURIA AR. *Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria*. Porto Alegre: Artes Médicas; 1987.
- MATSUKURA, T.S. SORAGNI, M. *Terapia Ocupacional e Autismo Infantil: Identificando Práticas de Intervenção e Pesquisas*. Revista Baiana de Terapia Ocupacional. Maio; 2(1): 29-40. 2013. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/terapiaocupacional/article/download/206/212>> Acesso em 12 de Abril de 2018.
- OLIVEIRA, C. *Um retrato do autismo no Brasil*. Revista Espaço Aberto da USP: São Paulo, Edição 170. 2014. Disponível em: <<http://www.usp.br/espacoaberto/?materia=um-retrato-do-autismo-no-brasil>> Acesso em 23 de novembro de 2017.
- SANTOS, A. COSTA, G.M. *A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico*. Rev. Educação do Ideau, Alto Uruguai, v.10, n.22, p., jul. 2015-dez. 2015. Semestral. Disponível em: <[https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/278\\_1.pdf](https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/278_1.pdf)> Acesso em 16 de novembro de 2017.
- SOARES, C.L. et al. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- STRAPASSON, A. M. *Educação física adaptada*. Bioatividade, Ano 1, Nº 1. Rio Verde-GO: FESURV, 2002.
- CIDADE, R.E.; FREITAS, P.S. *Noções sobre educação física e esportes para pessoas portadoras de deficiências*. Uberlândia-MG, 1997.

